

OS VERDES NO PARLAMENTO

XIII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I – Projectos de Lei

- 51/XIII/1 - Alarga as condições de admissibilidade e o universo dos beneficiários das técnicas de procriação medicamente assistida.
- 60/XIII/1 - (...) Regime Jurídico de Acesso às Pensões de Invalidez e Velhice pelos Trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio.
- 123/XIII/1 - Regula a publicidade a produtos alimentares, dirigida a crianças e jovens, alterando o Código da Publicidade.

II – Projetos de Resolução

- 9/XIII/1 - Recomenda a divulgação e o estudo da Constituição da República Portuguesa na escolaridade obrigatória.
- 16/XIII/1 - Pela gestão pública das empresas STCP e Metro do Porto.
- 17/XIII/1 - (...) cancelamento e a reversão do processo de fusão, reestruturação e subconcessão dos sistemas de transporte da Carris e do Metropolitano de Lisboa.
- 29/XIII/1 - (...) reposição urgente da mobilidade ferroviária no Ramal da Lousã.
- 63/XIII/1 - (...) restituição dos feria-

dos religiosos .

- 82/XIII/1 - (...) regularização das dívidas da extinta Casa do Douro (...).
- 109/XIII/1 - Por uma gestão pública (...) do Hospital de Santo Tirso.
- 110/XIII/1 - Por uma gestão pública (...) do Hospital de São João da Madeira (...).
- 140/XIII/1 - ... regulamentação da Lei dos Baldios.

III – Votos

- 3/XIII/1 - Voto de Condenação e Pesar pelos atentados terroristas em Paris.
- 8/XIII/1 - Voto de Congratulação do dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres.*
- 11/XIII/1 - Voto de Congratulação pela "Arte chocalheira Património Cultural Imaterial".*
- 22/XIII/1 - Voto de condenação que condena a realização de ensaios nucleares e insta à desnuclearização do planeta.
- 30/XIII/1 - Voto de Pesar pelo falecimento de António Almeida Santos, antigo Presidente da Assembleia da República.*
- 32/XIII/1 - Voto de Pesar pelo faleci-

mento de Nuno Teotónio Pereira.*

- 35/XIII/1 - Voto de Condenação pela aprovação de certas disposições sobre imigração e asilo pelo Parlamento do Reino da Dinamarca.*
- 37/XIII/1 - Voto de Pesar que assinala o "Dia Internacional de Memória das Vítimas do Holocausto".*

IV – Debates de Actualidade

- 18 de Dezembro - Debate temático sobre a 21ª Cimeira do Clima.

V – Declarações políticas

- 18 de novembro - Sobre a situação política nacional.
- 4 de fevereiro - Sobre os salários na ANAC e o Orçamento de Estado para 2016.

VI – Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 37 perguntas ao Governo das quais se destacam: central nuclear de Almaraz, saúde, educação, assuntos laborais, ETAR's e recursos hídricos, património, resíduos e justiça.*

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Em pleno debate sobre o Orçamento de Estado, Os Verdes pressionam para inscrever muitas das suas preocupações e prioridades para esta Legislatura.



A questão fundamental é inverter o rumo de empobrecimento que foi imposto nos últimos anos aos portugueses, como forma de redinamizar a nossa economia.

A presente conjuntura é por isso uma nova realidade da política portuguesa exigindo um permanente diálogo de parte a parte e redobrada atenção no sentido de não defraudar os eleitores

que confiaram no PEV, mas também de levar avante aquelas que foram as linhas por nós traçadas e que continuamos a considerar que irão melhorar a vida dos Portugueses.

Com este Orçamento de Estado estão dados sinais importantes no sentido de melhorar a vida dos portugueses para se inverter esta lógica de empobrecimento, nomeadamente com a restituição de rendimentos, com a devolução da sobretaxa, o descongelamento de pensões ou a restituição de algumas prestações sociais.

Mas aos Verdes é prioritário também inverter o paradigma da mobilidade com forte aposta na valorização da ferrovia portuguesa. A reversão das concessões dos transportes

públicos foi já um passo importante. Mas outras iniciativas são necessárias e Os Verdes têm propostas como o regresso do passe estudante ou a redução do IVA para as bicicletas. Medidas que irão certamente contribuir para esta mudança. Ao nível da Conservação da Natureza há uma urgente necessidade de reforçar os meios humanos, técnicos

Visita a nossa página no facebook

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

5 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram a Freguesia da Ajuda, nomeadamente o Rio Seco e os bairros Boa-Hora, dos Mortos, Caramão e 2 de Maio, e reuniram com representantes do Grupo Desportivo Académica da Ajuda.

13 de novembro.

Distrito de Portalegre.

Apresentação do Projeto de Resolução sobre a Linha do Leste, em Portalegre.

14 de novembro. Distrito de Faro.

Os Verdes deslocaram-se a Albufeira para visitar a zona afetada pelas cheias.

17 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes viram aprovados na Assembleia Municipal de Lisboa a sua Recomendação sobre a "Requalificação do Largo de São Sebastião da Pedreira", e 3 saudações pelo 130º Aniversário do Ascensor da Glória; pelos 70 anos da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Carta que a instituiu; e ao Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa pelos excelentes resultados obtidos no Campeonato de Trauma e Salvamento do Mundo 2015.

26 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram várias zonas da Freguesia de Marvila, onde contactaram com as populações com quem abordaram questões relacionadas com a manutenção da habitação municipal e dos espaços públicos e ainda os transportes públicos.

29 de novembro. Vários Distritos.

Os Verdes participaram nas diferentes Marchas pelo Clima para alertar para o fenómeno das alterações climáticas que decorreram em Lisboa, Porto, São Miguel, Braga.

2 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram várias zonas da freguesia de Alvalade, em Lisboa, onde abordaram questões relacionadas com a manutenção da habitação municipal e dos espaços públicos e ainda os transportes públicos.

3 de dezembro. Distrito de Portalegre.

Os Verdes visitaram as instalações da Valnor, centro de tratamento de resíduos de Avis.

4 de dezembro. Distrito do Porto

Reuniu no Porto o Coletivo Regional do PEV.

5 de dezembro. Distrito de Braga.

Reuniu em Braga o Coletivo Regional do PEV para análise da situação política e formas de ação do PEV na região.

6 de dezembro. Distrito de Viseu.

Reuniu em Viseu o Coletivo Regional do PEV.

9 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram a Freguesia de Benfca, em Lisboa, e no contacto com as populações abordaram questões relacionadas com a manutenção da habitação municipal e dos espaços públicos e ainda os transportes públicos.

10 de dezembro. Distrito de Évora.

Reuniu em Évora o Coletivo Regional do PEV.

12 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Reunião do Conselho Nacional. Do PEV Os Verdes fizeram uma avaliação da situação política Nacional e traçaram a forma de intervenção na campanha eleitoral para as presidenciais.

26 de dezembro. Distrito de Viseu.

Os Verdes reuniram com a população de Passos de Silgueiros, em Viseu, para abordar os impactos da ETAR local.

2 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes viram aprovada, na Assembleia Municipal de Lisboa, a sua Recomendação "Em defesa da soberania alimentar".

15 de janeiro. Distrito do Porto.

Os Verdes promoveram na sua sede no Porto um debate sobre o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento - TTIP.

15 de janeiro. Distrito de Faro.

Os Verdes reuniram, em Loulé, com a Plataforma Algarve Livre de Petróleo dadas as preocupações sobre os projetos de exploração de hidrocarbonetos na região.

17 de janeiro. Distrito de Aveiro.

Reuniu o Coletivo Regional de Aveiro do PEV.

18 de janeiro. Distrito de Coimbra.

Realizou-se em Coimbra uma reunião do Coletivo Regional do PEV.

18 de janeiro. Distrito de Viseu.

Os Verdes reuniram com a Câmara Municipal de Nelas, para abordar o tratamento das águas residuais do concelho, nomeadamente os efluentes industriais da empresa têxtil Borgstena. Os Verdes visitaram ainda a ETAR de Passos de Silgueiros, em Viseu, e reuniram com a população afetada pelos maus cheiros.

2 de fevereiro. Distrito de Portalegre.

Os Verdes visitaram o Centro de Formação de Portalegre da GNR.

OS VERDES PARTICIPARAM

4 de dezembro. Distrito de Viseu.

O Verdes estiveram presentes na Assembleia Geral da Associação dos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio (ATMU), na Urgeirica (Nelas).

9 de janeiro. Distrito de Lisboa.

O PEV esteve presente na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa

VERDES EUROPEUS



13 a 15 de novembro. Lyon, França.

Os Verdes Participaram na reunião do Conselho dos Verdes Europeus, cujos trabalhos acabaram por ser praticamente todos cancelados devido aos ataques terroristas em Paris. Apenas se manteve a eleição dos novos membros do Comité Executivo dos Verdes Europeus.

26 de novembro. Valladolid, Espanha.

Os Verdes reuniram em Valladolid, com o deputado da EQUO (partido Verde Espanhol) eleito nas Cortes de Castilla y Leon para debater a eventual exploração de urânio na região de Salamanca próximo da fronteira portuguesa e acertar estratégias de ação.

ECOLOJOVEM



10 de dezembro.

A Ecojovem reuniu com a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico nas suas instalações em Lisboa. Posteriormente foi feita uma distribuição aos estudantes de um documento sobre Educação e Ambiente.

3 de janeiro.

A Ecojovem participou na Assembleia Geral Eleitoral do Conselho Nacional da Juventude, que teve lugar na sede deste, em Lisboa.

14 de janeiro e 4 de fevereiro.

A Ecojovem participou nas reuniões da Plataforma 40x25, que ocorreram na sede do CPPC em Lisboa.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, nº 146, 1.º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico

Bajanca Design - Almada
Tel.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 10.500

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES • Sede Nacional: Av. D. Carlos I, nº 146, 1.º Dir. •

1200-651 Lisboa • Tel: 213 960 291 • Fax: 213 960 424 • E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:**

Assembleia da República, Palácio de S. Bento • 1200-068 Lisboa • Tel: 213 919 203 • Fax: 213 917 424 • E-mail:

pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de

Roma, n.º 14 P - 3.º • 1000-265 Lisboa • Tel: 218 170 426 • Fax: 218 170 427 • E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt

• Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. • 4000-384 Porto • Tel:

223 281 837 • E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Beja:** osverdesbeja@gmail.com • **Norte:** osverdesnorte@gmail.com

• **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Guimarães:** Tel:

253421200 - 911047390 (3ª feira, 9:30-12:30) • E-mail: vereador.odu.gmr@gmail.com • **Madeira:** pevmadeira@gmail.com

• **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. • 2000 Santarém • Tel: 243 324 000 • E-mail:

verdesribatejo@gmail.com • **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES • Os Verdes nos Açores • <http://osverdesacores.blogspot.com> • Os Verdes - Centro • <http://osverdescentro.blogspot.com>

• Os Verdes em Lisboa • <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • Os Verdes Madeira • <http://osverdesmadeira.blogspot.com> • Os Verdes Norte •

<http://osverdesnorte.blogspot.com> • Os Verdes no Ribatejo • <http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt> • Os Verdes Setúbal • <http://osverdesesetubal.blogspot.com>

• Os Verdes ao Sul • <http://osverdesaosul.blogspot.com> • Ecojovem - Os Verdes • <http://ecolajovem.blogspot.com>

Folha Informativa do Partido Ecologista Os Verdes

Número 97 | Janeiro-Fevereiro de 2016 | Distribuição gratuita | www.osverdes.pt



e financeiros para proteger e desenvolver um setor fundamental ao país. E neste campo a participação do PEV no Encontro Nacional de Guardas e Vigilantes da Natureza constituiu um importan-

te espaço para a troca de informações e o fortalecimento da convicção da grande necessidade de maior atenção nesta área. O reforço da área da educação e da Escola Pública, na saúde com as taxas moderadoras e cuidados primários de saúde e na área da cultura são também áreas de grande preocupação para o PEV onde iremos verter propostas, pressionar e potenciar o debate.

As recentes eleições presidenciais resultaram numa eleição nada interessante. O Partido Ecologista Os Verdes apesar de não ter apoiado diretamente nenhum candidato, enquanto partido, apelou à forte necessidade de impedir a eleição na primeira volta. Tal objetivo não foi conseguido, a mobilização do eleitorado para uma segunda volta não foi suficiente. A permanente campanha mediática, com mais de 10 anos, do candidato da direita, com antena permanente na televisão e grande promoção da sua figura, teve sem dúvida um papel fulcral tanto para o aumento da abstenção como para a sua vitória à primeira volta. Exige-se que o próximo Presidente da República respeite e faça cumprir a Constituição da República. É o mínimo. Num ano em que a Constituição cumpre 40 anos há que enaltecer o seu papel progressista de defesa dos direitos, liberdades e garantias dos portugueses, e assegurar a sua defesa e o seu cumprimento.

Exige-se do próximo Presidente da República a defesa e afirmação da soberania e independência de Portugal, cada vez mais ameaçadas pelo rumo de uma União Europeia cada vez mais centralizadora e dominada por um neoliberalismo capitalista agressivo e aniquilador das democracias. Uma soberania e independência cada vez mais ameaçadas também pelas secretas negociações que estão por trás de um tratado comercial de parceria transatlântica entre Estados Unidos da América e União Europeia (o chamado TTIP) que pretende impor um cada

vez maior poder das grandes multinacionais sobre os estados. Pela grande ameaça que representará este acordo Os Verdes estão empenhados em desenvolver uma campanha de esclarecimento e de combate à sua concretização. Também neste período e tendo em vista um maior trabalho junto das regiões, Os Verdes encetaram um conjunto de conversas ecologistas ou tertúlias versando o debate, o esclarecimento e o fortalecimento da consciencia ecologista, cada vez mais necessária ao nosso país e ao planeta.



A Urgente Necessidade de intervir na conservação da Natureza e inverter o paradigma da sua destruição

A Conservação da Natureza necessita de maior investimento e de um reforço dos meios humanos e materiais para se inverter o crónico esquecimento que este setor, fundamental à promoção da qualidade de vida e dos ecossistemas, tem sofrido.

A preservação dos habitats, da biodiversidade e dos ecossistemas naturais do nosso país só é possível com um outro olhar sobre a forma como se dá prioridade aos valores naturais. A Natureza tem sido o parente pobre das



diversas políticas prosseguidas nos últimos anos. É para inverter esta realidade que Os Verdes estão a trabalhar.

Muitos interesses incompatíveis se sobrepõem aos objectivos de proteção da Natureza, como é o recente caso da permissão de caça na Serra da Malcata, em claro conflito com a conservação do Lince Ibérico, ou a contínua exploração das pedreiras na Serra da Arrábida, ou os atravessamentos de áreas protegidas por auto-estradas. Estes são paradigmas que têm de ser invertidos.

Os Verdes participaram recentemente no encontro Nacional de Guardas e Vigilantes da Natureza onde se debateu o definhamento da profissão e da carreira. Esta é também uma grande preocupação e que faz sentir a urgente necessidade de se rever o estatuto desta carreira como forma de permitir a renovação e o aumento dos efetivos.



Conversas Ecologistas

TTIP na mira d'Os Verdes Não à ditadura das Multinacionais

Os Verdes promoveram Conversas Ecológicas no Porto sobre o TTIP - Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento entre Estados Unidos e União Europeia.

Levantar as grandes incertezas e receios em torno de um tratado que está a ser talhado na esfera do maior secretismo mas que antevê já a transferencia de poder e soberania para grandes empresas e corporações multinacionais foi o mote para esta tertúlia que decorreu na sede do PEV no Porto.

Aqui debateram-se ideias e preocupações sobre como engrossar o coro de oposição a esta verdadeira ditadura das corporações sem rosto.



Em Portalegre Verdes debatem património Industrial Corticeiro

O Património industrial corticeiro é fator de identidade e desenvolvimento no nosso país. Foi assim, na antiga fábrica corticeira Robinson em Portalegre, onde meia centena de pessoas respondendo ao apelo de Os Verdes para salvar este património industrial de grande valor, visitaram a fábrica e debateram o seu futuro.

A iniciativa, terminou com o lançamento de uma Petição Pública intitulada - "Salvem a Robinson! - Património Industrial Corticeiro".



Ecolojovem - «Os Verdes» 40 Anos da Constituição da República

A Constituição da República Portuguesa é a lei suprema do nosso país. É ela que consagra os nossos direitos fundamentais e inabaláveis enquanto cidadãos.

Uma garantia de funcionamento do modelo democrático do nosso Estado mas, para além disso, a garantia da liberdade de pensar, discutir e agir e por fim o documento onde estão formulados os grandes princípios dos nossos ideais e aspirações no sentido de quem queremos ser enquanto sociedade.

É assim que encontramos na Constituição, a defesa de uma educação pública que garanta igualdade de oportunidades para todos, é nela que estão fundamentados os princípios do Serviço Nacional de Saúde, com a sua universalidade e gratuidade, ou de uma sistema de proteção que abranja todos os

portugueses de uma forma indistinta como o é a segurança social. Foi ainda através da Constituição que foram formulados pela primeira vez, os direitos do Ambiente e o direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, bem como o dever de o defender (Artigo 66º). É um documento que promove justiça social e económica e que abre as portas à defesa de um Ambiente sustentável.

A nós Jovens importa sempre questionar, encarar



os problemas como desafios e procurar novas formas de assegurar o sermos cidadãos de pleno direito, seja no presente ou no futuro.

Porque, se ao fim de 40 anos de Constituição da República seria de esperar que encontrássemos uma sociedade mais adulta e consciente em relação ao que são os direitos e a igualdade social, afinal é esta mesma Constituição que está continuamente a ser posta à prova, até mesmo por parte de quem presta juramento para a «defender, cumprir e fazer cumprir», mas que simultaneamente é a base dos nossos direitos e que consagra o nosso futuro. Cabe aos Jovens consolidá-la, fortalecê-la e não permitir que a soberania do país caia em mãos e destinos alheios.



Agora, como há 40 anos é tempo de agir, de assegurar o nosso futuro, e o futuro do nosso planeta. De assegurarmos na plenitude o nosso direito e dever de cidadãos, bem como o das gerações vindouras. Sejamos Ecolojovem - Juventude Ecologista e façamos parte do rumo para o futuro e para o progresso social e ecológico.



TTIP? Não obrigado!

O TTIP – Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento – tem estado a ser negociado desde 2013 entre a União Europeia e os Estados Unidos da América em segredo, razão pela qual muitas pessoas nunca ouviram falar deste acordo. O texto do TTIP tem-se mantido em segredo apesar de agora, e como resultado dos protestos contra este acordo e o secretismo que o envolve, ser possível aos deputados solicitar uma permissão especial para o consultar, mas com um conjunto de limitações, o que confere a este processo muito pouca transparência. Na verdade, tudo se tem passado longe da vista dos cidadãos.

Facilmente se percebe que o modo como o próprio processo está a decorrer deixa antever que não virá nada de bom para os cidadãos, principalmente para os europeus. Este acordo pretende reforçar os poderes das multinacionais e nivelar por baixo determinadas regras, nomeadamente de protecção ambiental e de segurança alimentar. O mesmo é dizer que dá prioridade às multinacionais em detrimento da segurança e do bem-estar dos cidadãos.

Como se não bastasse, numa ameaça à democracia, prevê a criação de mecanismos de arbitragem de conflitos entre as multinacionais e os estados. Por exemplo, se uma empresa entender que algo pode comprometer a sua margem de lucro, como o aumento do salário mínimo, pode processar um estado. É um tratado entre empresas e governos para restringir os direitos dos cidadãos. Basicamente, querem eliminar uma série de legislações para facilitar o negócio das grandes empresas, ficando os estados e, por conseguinte, os seus povos, subjugados ao poder discricionário das grandes multinacionais.

A ser assinado, o TTIP vai ter muitos impactos negativos a nível social, económico, ambiental, alimentar e de destruição das próprias funções do poder democrático.



Eis alguns exemplos: Haverá uma diminuição dos padrões de protecção ambiental e será permitida a venda de produtos com químicos não testados. Perspectiva-se o aumento do desemprego em vários sectores, nomeadamente pela falência das micro e pequenas empresas e da agricultura familiar que não conseguirão sobreviver a um mercado completamente liberalizado, a diminuição dos direitos laborais e o aumento da precariedade. Trará mais perigos para a saúde devido ao aumento da duração das patentes dos medicamentos, impossibilitando a venda de genéricos a preços mais acessíveis e os serviços de emergência poderão ser privatizados. Haverá menos segurança alimentar devido à autorização de Organismos Geneticamente Modificados (a legislação norte-americana é muito mais permissiva relativamente ao cultivo e à comercialização de OGM's), à utilização de hormonas de crescimento na carne e à desinfecção de carne com cloro. Haverá uma previsível privatização de bens naturais como a água, as sementes e a biodiversidade.

E estes são apenas alguns exemplos do perigo que o TTIP representa para todos nós.

Por tudo isto é necessário dizer não ao TTIP e exigir que qualquer acordo deste género passe por um debate público abrangente, transparente e democrático, porque estamos a falar de uma matéria que é crucial para o nosso futuro.

Cláudia Madeira
Dirigente Nacional do PEV



Ser Verde no meio de Laranjas

Uma voz Verde como cabeça de lista na Assembleia Municipal de Mafra

Mafra é famosa pelo seu palácio-convento, mandado construir por D. João V no século XVIII e que constitui a mais grandiosa obra do barroco português. É também o concelho que mais cresceu nos últimos anos em termos populacionais. Nos censos de 2009 tinha cerca de 50 mil habitantes, passando para mais de 80 mil habitantes nos censos de 2011. É também um concelho predominantemente “laranja” pois desde sempre que o executivo camarário é do PSD, e com

maioria absoluta. Nas últimas eleições a CDU conseguiu recuperar o Vereador que lhe fugia desde os anos 80, e aumentar o número de eleitos na Assembleia Municipal, sendo agora constituída por três membros.



Ventos de mudança poderão surgir !?

Das diversas questões que importa abordar a nível concelhio, o ambiente, a água, a alimentação escolar, a recolha e tratamento dos resíduos, a mobilidade, o encerramento de serviços públicos e o bem-estar animal assumem particular importância para os eleitos Verdes. Pretendemos ser uma voz ativa na defesa de quem nos elegeu. Contribuindo com a apresentação de diversas propostas, recomendações e moções, sempre de um modo construtivo e de estreita colaboração com e para as populações.

Destaco algumas das moções/propostas/requerimentos mais relevantes e de maior aceitação propostos em Assembleia Municipal:

- Moção Contra a aplicação de herbici-

das nos espaços públicos de Mafra;

- Moção para utilização do papel reciclado em todos os serviços da Câmara Municipal;
- Moção para que circos no Concelho de Mafra, só SEM animais selvagens;
- Recomendação para o fim dos espetáculos tauromáquicos no Concelho de Mafra;
- Recomendação para a construção de uma ciclovia / passeio pedestre de Mafra para a Ericeira e de ligação entre todas as praias do concelho;
- Recomendação relativamente aos Refugiados / Migrantes;
- Recomendação para o consumo de produtos alimentares nacionais e regionais nos estabelecimentos de ensino do Concelho.

Não somos apenas oposição, somos parte integrante da solução e todos juntos trabalharemos em prol das populações para que consigamos melhorar a sua qualidade de vida, pois este é o fim último para o qual fomos eleitos.

O executivo camarário sabe que poderá contar com

Os Verdes para aprovar todas as medidas que sejam benéficas para as populações do concelho. Mas sabe também que contará com a nossa oposição e a nossa crítica, crítica essa sempre construtiva e sempre apresentando propostas e alternativas,

para quaisquer medidas que tome e que sejam contrárias ao bem-estar das populações do concelho de Mafra.

Eduardo Libânio
Deputado Municipal de Os Verdes (CDU) em Mafra



- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



PEV

Partido Ecologista Os Verdes

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: - - _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE⁹⁷